

O CUIDADO DOS PACIENTES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.

Anderson Henrique Carboni¹, Yasmin Luisa Dengo Lombardo², Andréia Santana Seubert Dalfhert³, Crislaine de Moura Castilhos⁴

¹Secretaria Municipal de Saúde e Cascavel – PR/Escola de Saúde Pública Municipal, ² Secretaria Municipal de Saúde e Cascavel – PR/Escola de Saúde Pública Municipal, ³ Secretaria Municipal de Saúde e Cascavel – PR/Escola de Saúde Pública Municipal, ⁴ Secretaria Municipal de Saúde e Cascavel – PR/Escola de Saúde Pública Municipal.

DOI: 10.47094/ICONRES.2021/14

Introdução: Frente aos desafios impostos para o enfrentamento da pandemia causada pelo SARS COV2 pelas equipes multiprofissionais em saúde da família, um deles foi lidar com o agravamento das demandas de saúde mental nos territórios adscritos, haja vista o fechamento dos serviços especializados e o isolamento forçado desta população, sobrecarregando, assim, os serviços da Atenção Primária. Sendo assim, as equipes precisaram se adaptar à nova realidade, buscando construir estratégias para o acolhimento deste segmento. **Objetivo:** Destacar as estratégias utilizadas por uma equipe de Unidade de Saúde da Família do Município de Cascavel – PR no acolhimento das demandas de saúde mental do seu território. **Metodologia:** O estudo é baseado em pesquisa quanti-qualitativa, baseado nas listas de espera das especialidades de psiquiatria e psicologia do ano de 2020 de uma USF do Município de Cascavel - PR. **Resultados:** No período de 01 de dezembro de 2020 até o momento, foram atendidos 171 pacientes com demanda de saúde mental. Destes, 15 pacientes são acompanhados com afino pelas equipes de serviço social e enfermagem, compostas por preceptores e residentes, incluindo a prática da auriculoterapia, além de serem acolhidos por psicólogo voluntário que vem desenvolvendo sua prática na USF. Ademais, 5 pacientes foram encaminhados com priorização para psiquiatria. **Considerações finais:** A estratégia intensificou as escutas qualificadas dos pacientes com adoecimento mental, fortalecendo o vínculo com a população e ofertando um espaço de acolhimento humanizado no âmbito da USF. Para os casos mais urgentes, buscou-se fazer o manejo na própria USF, haja vista a delonga nas filas de espera para as especialidades, evitando assim, que os quadros de saúde mental se agravassem. Por fim, destacamos a importância do programa de residência multiprofissional em saúde da família, responsável por criar mecanismos que vão de encontro com as necessidades dos territórios, auxiliando assim, na longitudinalidade do cuidado.

Palavras-chaves: Saúde Mental, Atenção Primária, Cuidado.

Área temática: Atenção à Saúde.